



PALESTRA
O DESENHO COMO
EXPERIÊNCIA VISUAL

GUSTAVOT DIAZ

JACQUES LACAN

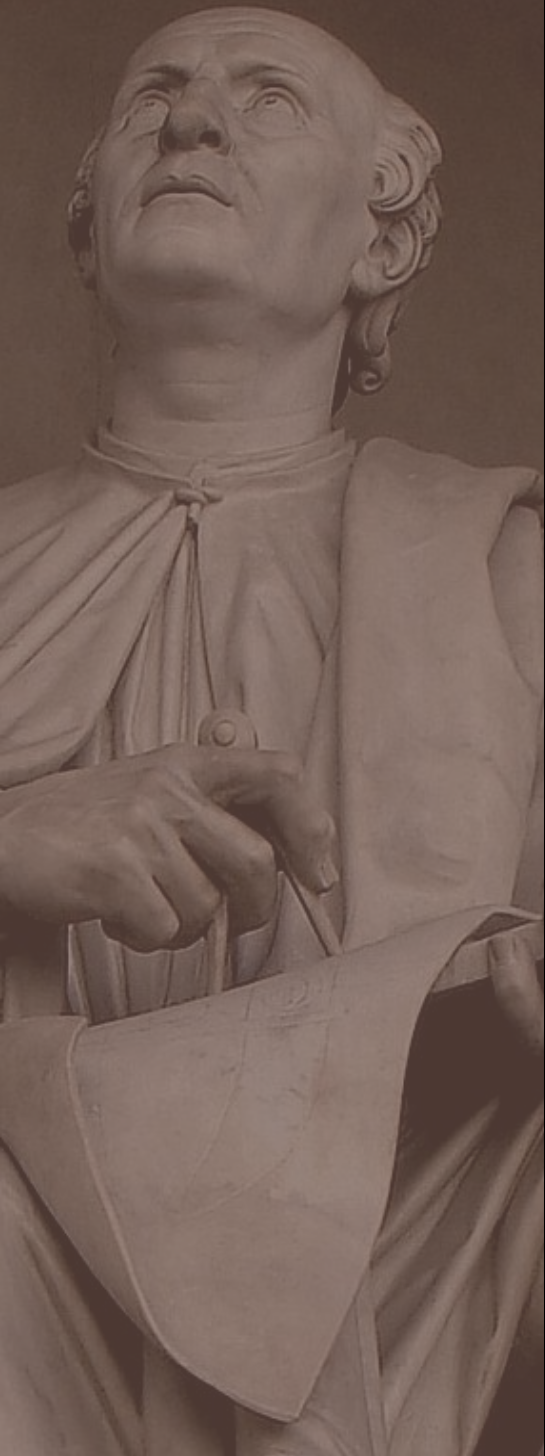


1901

1982



*Real
Imaginário
Simbólico*



BRUNELLESCHI



1377

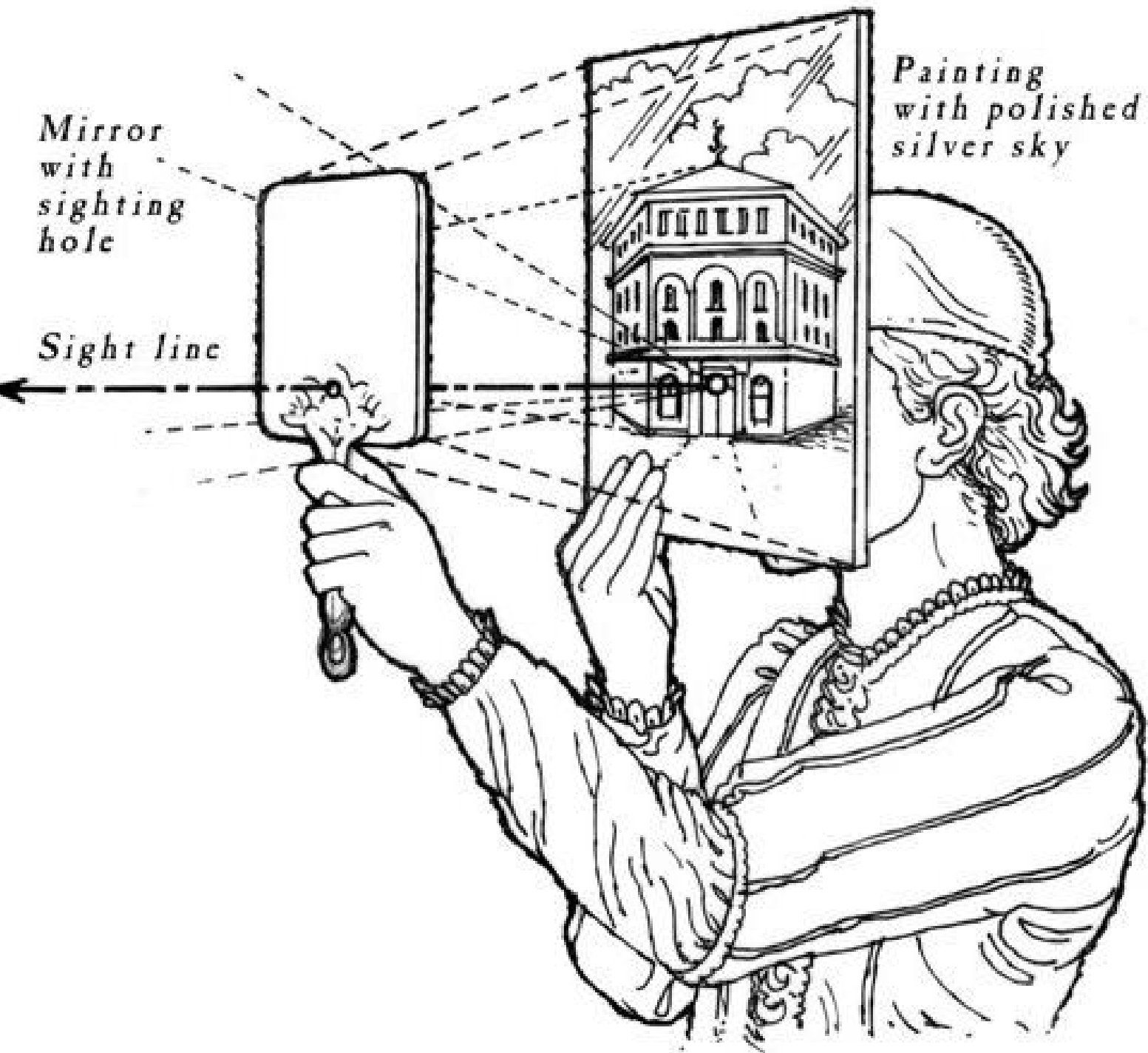
1446



Catedral de Santa Maria dei Fiori (Florença, Itália)



Catedral e Batistério (Florença, Itália)



EXPERIMENTO
BRUNELLESCHI



EXPERIMENTO
BRUNELLESCHI

A ARTE SECRETA DE MICHELANGELO



GILSON BARRETO
MARCELO OLIVEIRA
2004

A ARTE SECRETA DE MICHELANGELO

Uma Lição de Anatomia na Capela Sistina

Gilson Barreto e Marcelo G. de Oliveira

4ª Edição - Revista e Ampliada









CENAS CENTRAIS DA CAPELA:

Gênesis Bíblico

- O «Fiat Lux» (Separação da luz e das Trevas)
- A Criação do Sol e da Lua
- A Separação das Águas do Firmamento
- A Criação do Homem
- A Criação da Mulher
- A Expulsão do Paraíso
- O Sacrifício de Noé
- O Dilúvio Universal
- A Embriaguez de Noé



PENDENTES

Sibilas e Profetas do Antigo Testamento

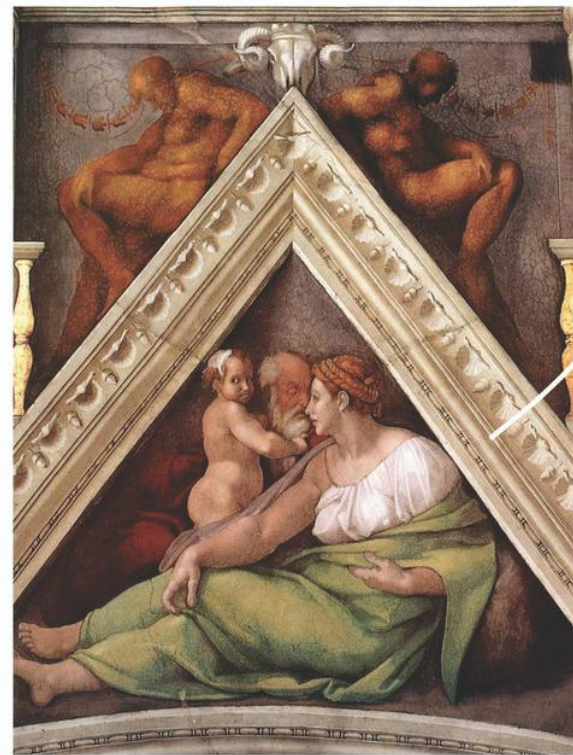
Sibilas: Líbica, Eritréia, Pérsica, Délfica, Cúmica

Profetas: Jeremias, Ezequiel, Joel, Zacarias, Isaías, Daniel, Jonas

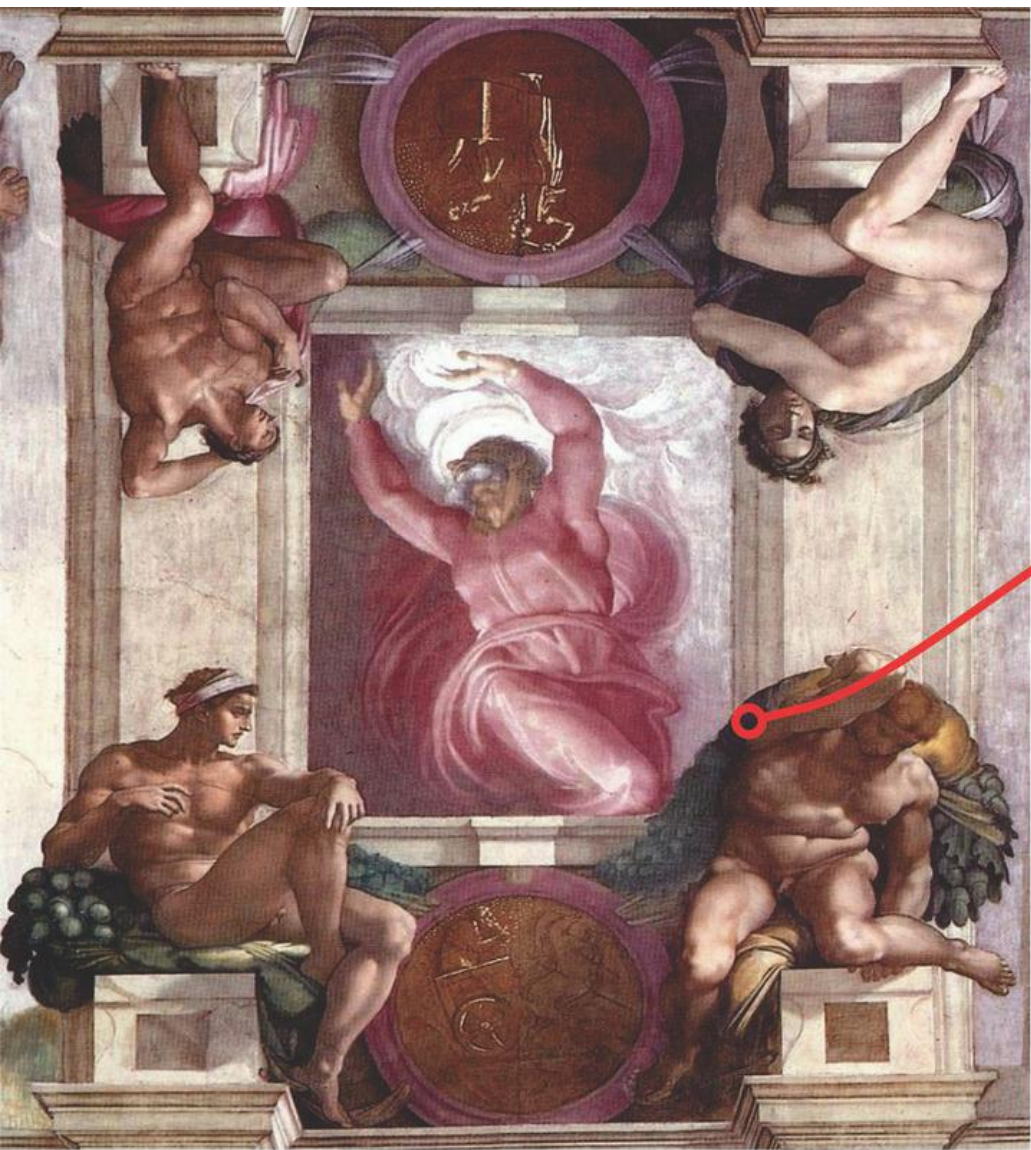


TÍMPANOS (ou velas|penachos)

Tanto nos nicho triangulares, denominados tímpanos, quanto em seu natural prolongamento arquitetônico - as chamadas «lunettes», estas pertencentes já às paredes da Capela, Michelangelo representou as 40 gerações dos antepassados de Jesus Cristo, conforme descrito no Evangelho de Mateus. Nos quatro cantos da Capela, os tímpanos se unem, formando um «penacho», onde figuram passagens do mundo hebraico do Antigo Testamento, com forte conotação talmúdica.



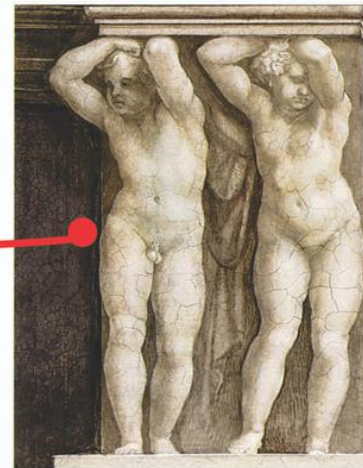
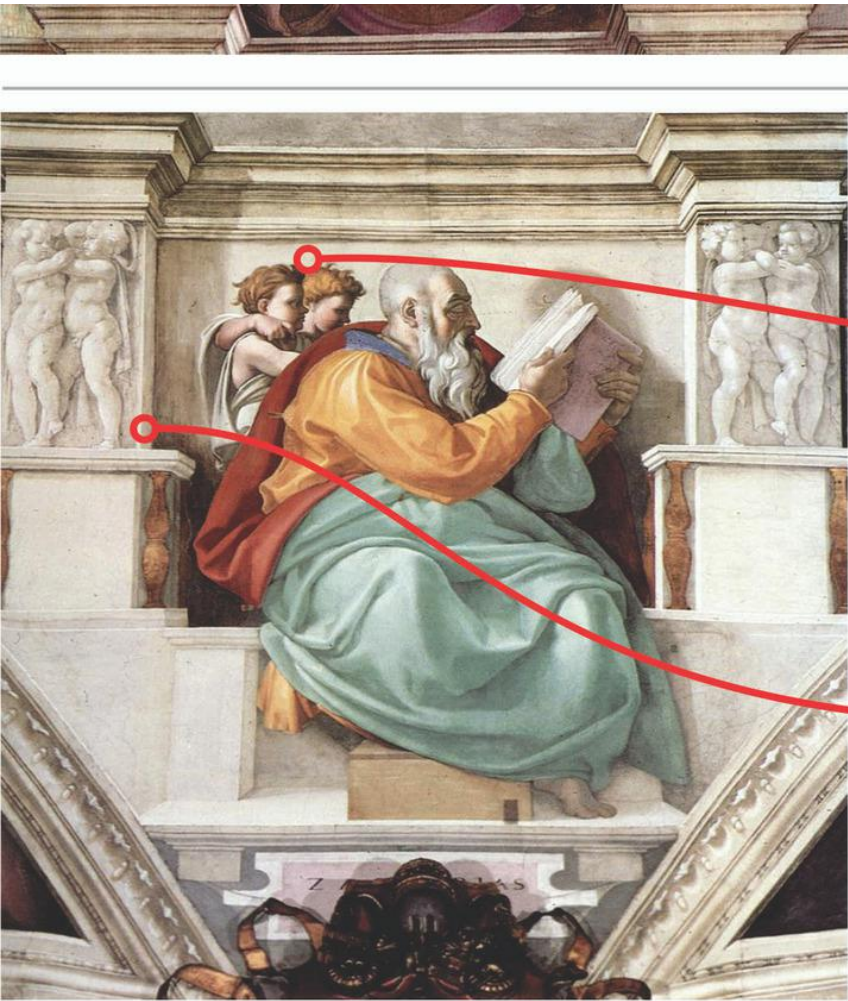
MICHELANGELO BUONARROTI
Afresco da Capela Sistina (detalhe) 1508-1512



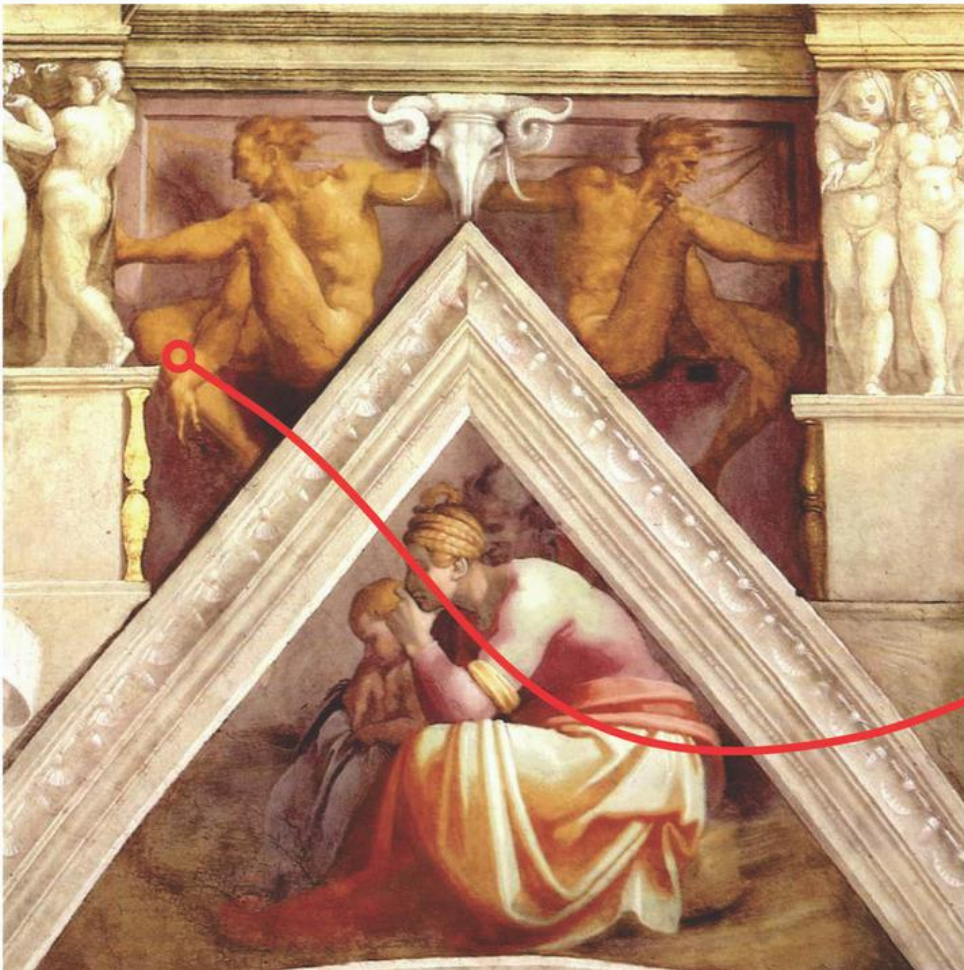
Os ign
forma
emold
G ê



Os dois q



Os dois querubins e putti (estes na arquitetura ficcional criada por Michelangelo), acompanhando as Sibilas e Profetas nas cenas centrais do afresco.



Os «escravos»
se nos
arquitectos
ocupando
mortos da
bidime
aparecendo
tímpanos.



A Expulsão do Paraíso

Semelhança entre o galho sem folhas representado na cena e o Arco Aórtico do coração humano

MICHELANGELO BUONARROTI
Afresco (detalhe) | Capela Sistina (1508-12)



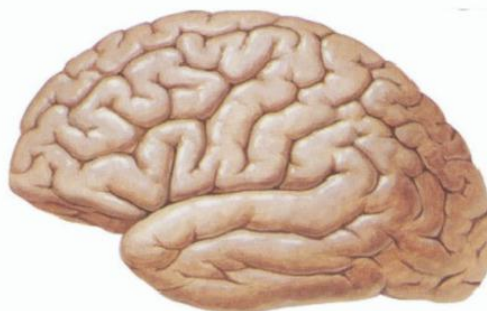
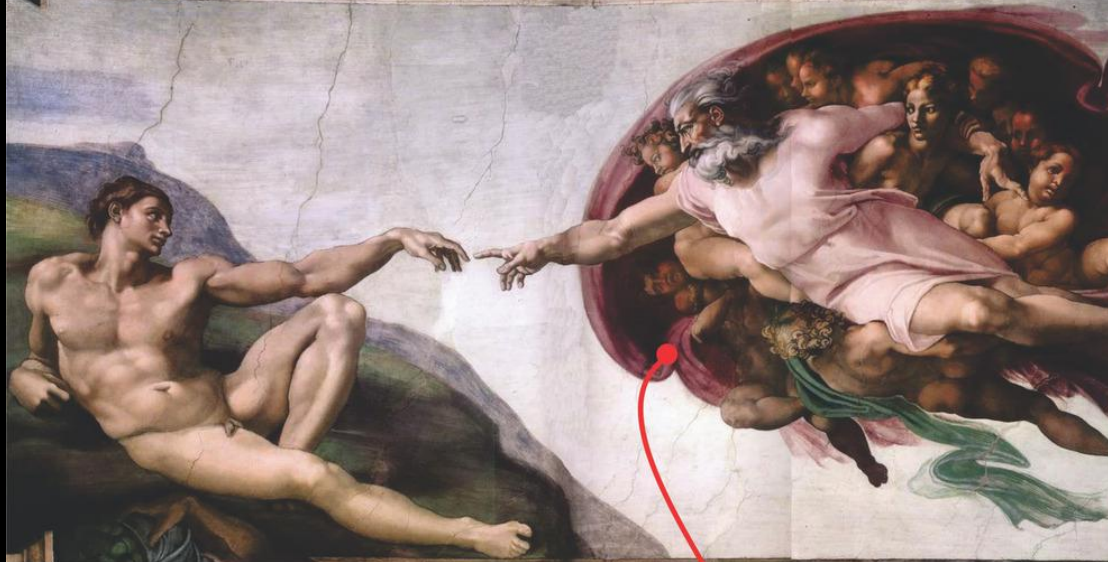


Figure 6.

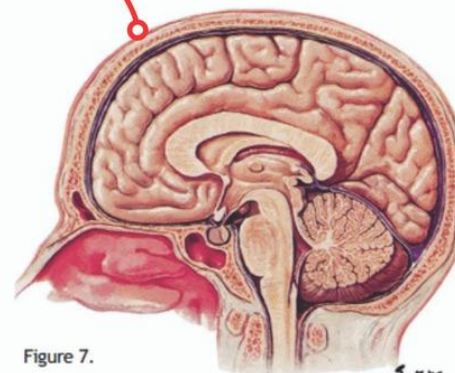


Figure 7.

Figure 7 depicts the medial aspect of the right hemisphere; Figure 8 is a tracing of the brain and spinal cord portion of this illustration. The sulcus cinguli separates the gyrus cinguli from the superior frontal gyrus and paracentral gyrus. The

A Criação do Homem

MICHELANGELO BUONARROTI
Afresco | Capela Sistina (1508-12)

Semelhança entre a «concha» que envolve o criador e uma vista sagital (córtex) do cérebro.

Imagens:

MESHBERGER, Frank Lynn MD. An Interpretation Of Michelangelo's Creation Of Adam Based On Neuroanatomy October 10, 1990 edition of JAMA', The Journal of the American Medical Association, Volume 264, No. 14. In. WELLCORPS INTERNATIONAL, LLC, Newstouse, 2011

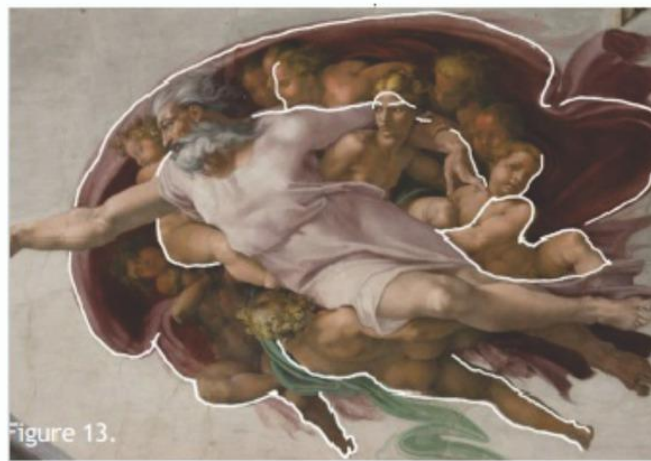


Figure 13.



A Sibila Líbica

Estudo em sanguínea sobre papel ca. 1510-1511 (recto) 11 3/8 x 8 7/16 in. (28.9 x 21.4 cm). Metropolitan Museum

MICHELANGELO BUONARROTI
fresco da Capela Sistina (detalhe) | 1508-12



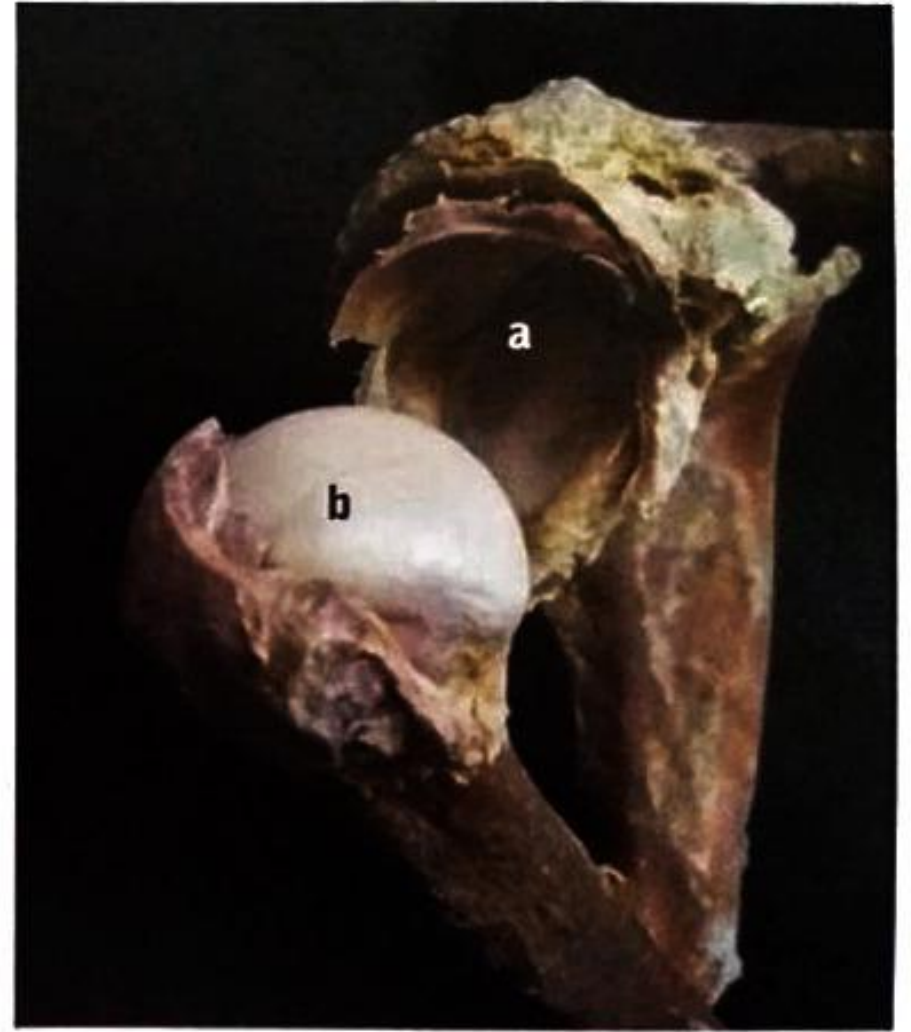


Foto anatômica da articulação do ombro.





Uma das famílias judias dos tímpanos



Foto anatômica de uma costela (articulada na vértebra)
similitude entre as formas curvilíneas

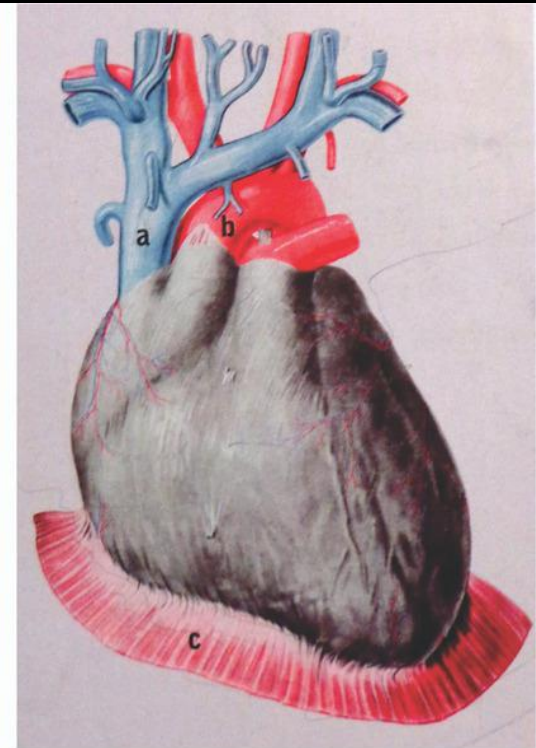
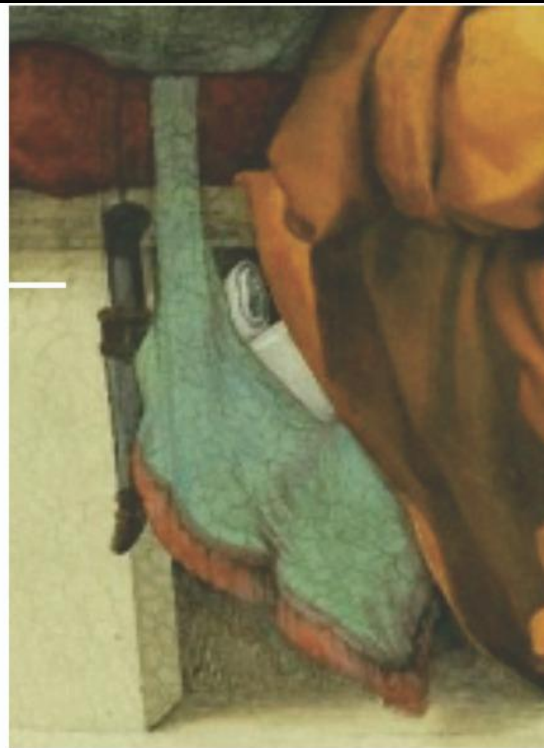


Aqui, como nas demais cenas dos antepassados de Cristo, quem dá o sinal de reconhecimento e decifração da peça anatômica são os escravos, representados de forma espelhada nos nichos em segundo plano. Neste caso, ambos apontam com o dedo indicador para a própria costela, numa demonstração que não poderia ser mais explícita. Outra «pista» descoberta pelos médicos brasileiros em sua tese é a faixa decorativa pintada ao fundo, que, variando a cada sessão, perpassa sobre a região anatômica em questão (no caso presente justo na lateral da caixa torácica).



Sibila Cúmica

Relação imediata da forma da bolsa em cujo interior se encontram pergaminhos enrolados, que coincidem com os vasos principais do coração (veia Cava e Aorta), além da correlação formal entre a fraja avermelhada e o diafragma



Esquemas ilustrativos do Coração evidenciando as estruturas anatômicas mencionadas



MICHELANGELO BUONARROTI

Moisés | 1513-15

Roma, San Pietro in Vincoli

MOISÉS

1515



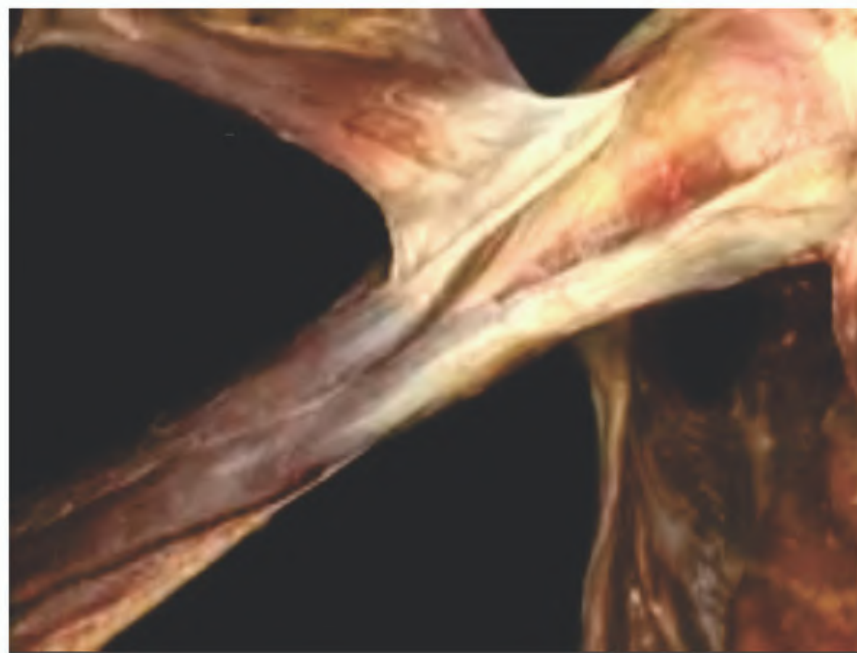
MICHELANGELO
BUONARROTI
Davi | 1501-04
Florença, Palazzo Vecchio



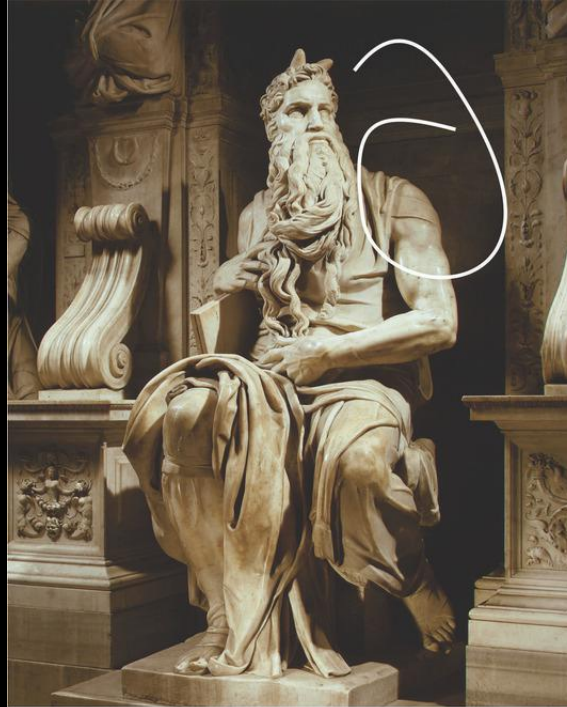




Músculos Bíceps (*acima*), origens (cabeça medial e lateral, *abaixo*) com Deltóide rebatido; Aponeurose Bicipital (*abaixo à direita*)



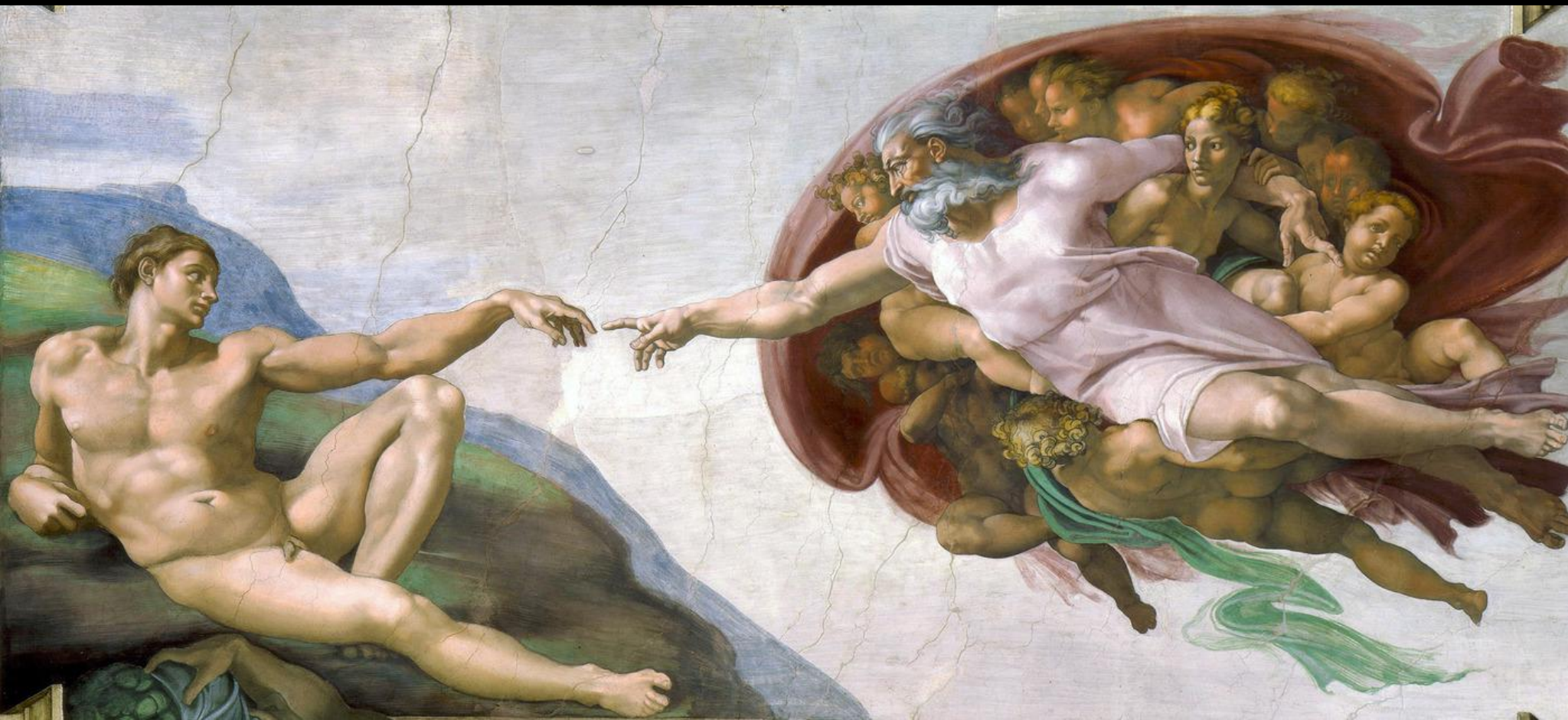
Detalhe da ante-perna direita de Moisés (*acima*), onde Michelangelo oculta a musculatura do braço esquerdo (exposta ao lado).



Disfarçado no afastar a barba, o indicador aponta o braço esquerdo, o qual contém uma pista «extra»: uma faixa perpassando a altura do Deltóide, sem utilidade identificável.

A mão que levanta o manto arregaça, noutra dimensão sígnica, a pele para expor a musculatura que a mão direita indica com o índex.





A CRIAÇÃO

1512



JUÍZO FINAL

1535

1541